

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO JARDIM FLORENÇA, REALIZADA AOS VINTE (20) DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E OITO (2008)

Aos Vinte (20) dias do mês de Agosto do ano de Dois mil e oito (2008), em segunda convocação às 20h, nas dependências do Salão da Comunidade Nossa Senhora do Amparo, sito à Avenida Agostinho Prada, n.º 2.600, Limeira/SP, reuniram-se os associados da Associação de Moradores do Jardim Florença, sito à Rua Josephina Cavichia Ferrari, n.º 06, Limeira/SP, conforme carta de convocação enviada em tempo hábil e publicada na edição de 12/08/2008, página 15, do Jornal de Limeira, a fim de deliberarem sobre o seguinte item da ordem do dia: Construção do Muro: *Apresentação do acabamento do muro (cor); *Apresentação dos orçamentos e empresa vencedora da Concorrência. Dando início aos trabalhos, reunidos conforme constam assinados no Livro de Presenças, a Assembléia foi instalada pelo Sr. Enrico Ferrari Ceneviz, Diretor do Escritório e Administradora Mercúrio. Pediu a palavra o Sr. Guido Marchezin Júnior, esclarecendo que a ausência do Sr. Presidente da Associação se deu em razão do falecimento de um ente próximo, motivo pelo qual, em observância ao artigo 15.º do Estatuto Social da AMOJAF, foi eleito por aclamação dos presentes, assumindo a presidência da Sessão, o Vice-Presidente da Associação, Sr. Maurício Goldner, que convidou a mim, Guido Marchezin Júnior, para secretariar os trabalhos. Foi efetuada a leitura da carta de convocação e ratificada a ata da assembléia anterior, pois não houve dúvida a respeito. Em seguida passamos a discutir o único item da pauta, o item Construção do Muro: *Apresentação do acabamento do muro (cor); *Apresentação dos orçamentos e empresa vencedora da Concorrência: Inicialmente, o Sr. Presidente da Assembléia agradeceu a presença de todos. Comentou que em Assembléia Geral Ordinária realizada em 05/03/2008 foi discutida a questão da construção do muro no perímetro da Associação, tendo sido aprovado o “Fundo de Obras para a construção do muro”, cuja arrecadação iniciou-se em Abril/2008. Foram apresentados pelo Sr. Enrico Ferrari Ceneviz, Diretor do Escritório e Administradora Mercúrio, através de data show, o saldo constante do Fundo de Aplicação do Muro, a inadimplência relativa a tal arrecadação e a previsão de arrecadação: -Conta Aplicação Fundo de Muro (saldo em 31/07/2008): R\$ 95.101,57 (Noventa e cinco mil, cento e um reais e cinqüenta e sete centavos), referentes a 4 (Quatro) parcelas arrecadadas; -Inadimplência (quatro parcelas): foram contabilizadas 33 (Trinta e três) unidades inadimplentes relativas a 4 (Quatro) parcelas de arrecadação extra para a construção do muro da Associação, sendo que, destas, 11 (Onze) devem 01 (Um) mês, 02 (Duas) devem 02 (Dois) meses, e 20 unidades estão sob os cuidados do departamento jurídico, totalizando o montante de R\$ 6.599,00 (Seis mil, quinhentos e noventa e nove reais); -Previsão de arrecadação (quatro parcelas): a previsão de arrecadação extra para a construção do muro, correspondente a 4 (Quatro) meses, é de R\$ 101.700,57 (Cento e um mil, setecentos reais e cinqüenta e sete centavos); -Valor do rateio mensal do muro: R\$ 25.079,00 (Vinte e cinco mil e setenta e nove reais); -Saldo previsto para arrecadação das 6 (Seis) parcelas restantes: R\$ 150.474,00 (Cento e cinqüenta mil, quatrocentos e setenta e quatro reais); - Saldo previsto para arrecadação até a 10.ª (Décima) parcela: R\$ 252.174,57 (Duzentos e cinqüenta e dois mil, cento e setenta e quatro reais, e cinqüenta e sete centavos); -Inadimplência prevista entre a 5.ª (Quinta) e a 10.ª (Décima) parcela: R\$ 9.780,00 (Nove mil, setecentos e oitenta reais), num índice de 6,5% (Seis vírgula cinco por cento); -Total da inadimplência (previsão): R\$ 16.379,00 (Dezesseis mil, trezentos e setenta e nove reais); -Previsão total da arrecadação líquida: R\$ 235.795,57 (Duzentos e trinta e cinco mil, setecentos e noventa e cinco reais e cinqüenta e sete centavos). Dando seguimento, passaram a deliberar sobre alguns aspectos do assunto da pauta: *Item a)- Tonalidade do acabamento do muro: Foram apresentadas mediante projetor várias fotos do muro construído no “Centreville”, que serve de parâmetro para a Associação, que poderá optar pela construção do mesmo modelo de muro, facultando-se-lhe a opção de alteração da tonalidade, conforme blocos trazidos e apresentados na Assembléia, para efeito de se diferenciar/destacar o acabamento. O muro em si será construído de blocos em “cor padrão”, ou seja, cor de cimento, sendo que somente será dado acabamento nas pilastras, colocando-se blocos coloridos. Fora questionado se havia outras tonalidades a serem aplicadas nas pilastras, sendo esclarecido que sim, porém ficou definido que entrariam em votação duas tonalidades: a tonalidade constante nas fotos, que é a “terra-cota”, e a tonalidade de um bloco exposto na presente assembléia, que é a “ocre”. Colocado sob votação, foram computados 11 (Onze) votos a favor da tonalidade “ocre”, e 8 (Oito) votos favoráveis à tonalidade

“terra-cota”, restando, pois, aprovado pela Assembléia, a utilização dos blocos em tom “ocre” para o acabamento do muro da Associação, semelhante ao do bloco trazido e mostrado aos presentes. *Item b)- Análise dos orçamentos e escolha da empresa que será responsável pela construção do muro da Associação: Foram apresentadas planilhas com valores dos orçamentos das seguintes empresas: -“R. Maluf”, no valor de R\$ 240.000,00 (Duzentos e quarenta mil reais), incluídas mão-de-obra e material necessário; -“Proporcional”, no importe de R\$ 230.342,40 (Duzentos e trinta mil, trezentos e quarenta e dois reais e quarenta centavos), incluídas, outrossim, mão-de-obra e material necessário, porém o orçamento ora apresentado já estava com prazo de validade expirado, e não obstante inúmeras solicitações à empresa, esta não elaborou orçamento com os valores atualizados; -“Marquês Engenharia”, no montante de R\$ 260.491,06 (Duzentos e sessenta mil, quatrocentos e noventa e um reais e seis centavos), de igual forma, incluídas mão-de-obra e material necessário. Outrossim, fora apresentado um levantamento feito pela própria Associação, no tocante aos materiais necessários às obras, computando-se o valor de R\$ 222.500,00 (Duzentos e vinte e dois mil e quinhentos reais). A Diretoria aprovou a contratação da empresa “R. Maluf”, levando em consideração diversos fatores, tais como preço, qualidade dos materiais e referências de outras obras já concluídas e conhecidas. Nesse momento chegou à Assembléia o Sr. Danilo Maluf, representante da empresa “R.Maluf”, o qual forneceu algumas explicações técnicas, a pedido dos presentes. Explanou o Sr. Danilo Maluf que os vãos entre as pilastras serão de 4 em 4 metros, e que a altura do muro já acabado será de 3 metros. O perímetro total será de aproximadamente 688 metros de muro, e o pagamento do valor orçado será por medição. As obras iniciar-se-ão em Setembro/2008, com término previsto para Fevereiro/2009. Com relação à viabilidade da alteração do local da portaria, o Sr. Padovani e o Sr. Guido Marchezin Júnior expuseram que as reivindicações junto à Prefeitura Municipal de Limeira vêm sendo intensas, porém ainda não houve aprovação pela referida Repartição Pública. Aduziram ainda ser necessária a realização de um profundo estudo sobre tráfego e fluidez do trânsito no local, e também uma definição sobre o viaduto que será construído no local, ligando o Jardim Ouro Verde à região do “Sempre Vale”. Por essa razão, foi proposto deixar um vão sem a construção de muro, mantendo somente o alambrado na região em que provavelmente será edificada a nova portaria. Esse assunto gerou longa discussão e ponderações entre os presentes, havendo diversas sugestões, inclusive sobre a não edificação do muro. Ao final, houve consenso e aprovação dos presentes pela construção do muro em sua totalidade, ou seja, em todo o perímetro da Associação, sem deixar o vão, considerando que a Prefeitura Municipal de Limeira pode demorar a apreciar e aprovar o projeto para a construção da nova portaria da Associação, e quando de fato for definida essa questão, será derrubado o trecho mínimo necessário do muro para edificação da portaria. Colocado sob apreciação da Assembléia, por unanimidade fora ratificada e aprovada a contratação da empresa “R.Maluf” para as obras de execução do muro da Associação, utilizando-se recursos do “Fundo do Muro”. Foi solicitado um estudo sobre a edificação de um muro entre a 4.^a e a 6.^a rua. Alguns membros de gestões anteriores estavam presentes na Assembléia, e comentaram que nesse local já fora edificado muro, e que seria analisado o assunto. E como nada mais houvesse a ser tratado, foi dada como encerrada a presente Assembléia, do que para constar, Eu, _____ (Guido Marchezin Junior – secretário), lavrei a presente Ata que assino conjuntamente com o Sr. Presidente da Assembléia e Vice-Presidente da Associação. Os demais presentes encontram-se assinados no Livro de Presenças nº 01, página 12 (Doze) – frente. “NADA MAIS”. Dado e passado nesta cidade de Limeira, Estado de São Paulo, aos Vinte (20) dias do mês de Agosto do ano de Dois mil e oito (2008)

Confere com original registrada em cartório e arquivada na Pasta de Ata.

MAURÍCIO GOLDNER

Presidente da Assembléia e Vice-Presidente da Associação